



Análise a partir da segregação socioespacial no município de Angra dos Reis, no âmbito do estágio supervisionado

Milene Rosa Vicente Luiz; milener@id.uff.br

UFF Angra dos Reis

Introdução

O presente estudo foi desenvolvido através do diário de campo realizado na Escola Júlio César de Almeida Laranjeiras, localizada na área central do município de Angra dos Reis, RJ. Encontra-se cercada por uma diversidade de bairros que apresentam contrastes significativos em termos de infraestrutura e condições socioeconômicas.

Objetivo

- Compreensão do que é a Segregação Socioespacial;
- Como ela se aplica no município de Angra dos Reis, RJ;
- Desenvolvimento de uma reflexão crítica sobre as desigualdades sociais existentes.

Método

A metodologia “análise de conteúdo” foi feita a partir do diário de campo. A aula campo intitulada “Segregação Socioespacial”, foi realizada com uma turma do 6º ano, contendo 27 alunos. Apresentou-se o conceito de Segregação por meio de uma exposição interativa, utilizando slides e imagens que mostravam a diferença entre os bairros da cidade. Além de uma visita ao terraço da escola, onde os alunos puderam observar as diferentes características dos bairros ao redor, aplicando os conceitos discutidos em sala de aula. Essa foi uma maneira de mostrar aos alunos como a segregação socioespacial pode ser observada de forma concreta, utilizando seu próprio entorno. Por fim foi desenvolvida uma atividade em grupo, onde os alunos utilizando os conhecimentos adquiridos, desenvolveram um jornal em que eles refletiam sobre as observações feitas e colocaram possíveis soluções para melhorar a qualidade nas comunidades.

Resultados



Foi realizado um momento de reflexão com os alunos sobre o que foi abordado ao longo de toda aula campo. A partir dessa atividade, foi possível analisar não só o grau de compreensão dos alunos sobre o conteúdo trabalhado, mas também perceber como cada um internaliza o conceito de segregação socioespacial, de acordo com sua vivência pessoal. Esse exercício de escrita ajudou-os a consolidar o conhecimento adquirido de maneira mais reflexiva e criativa. Através dessa produção escrita, foi possível observar que mais de 70% dos alunos conseguiram absorver o conteúdo e utilizar de forma crítica.

Conclusão

Em conclusão, o desenvolvimento desta aula campo permitiu uma melhor compreensão das realidades e necessidades dos alunos. A aula foi desenvolvida com êxito, apesar dos desafios comuns na docência. Compreendesse que é possível criar aulas significativas e interativas mesmo em situações adversas. Além disso, é fundamental que as práticas pedagógicas visem o desenvolvimento do pensamento crítico.

Referências

AZAMBUJA, Leonardo Dirceu. Trabalho de campo e ensino de Geografia. **Geosul, Florianópolis**, v. 27, n. 54, p. 181-195, 2002.